



INFLUÊNCIA DO MEDO NA OSCILAÇÃO POSTURAL DE ADULTOS JOVENS

Elisa de Carvalho Costa, Fabiana Araújo Silva, Felipe Balistrelli Santinelli, Lucas Simieli, Anna Laura dos Santos G. M. Fernandes, Fabio Augusto Barbieri

Universidade Estadual Paulista, Campus Bauru, Brasil – Laboratório de Pesquisa em Movimento Humano – MOVI-LAB

Situações que alteram o comportamento postural são comuns no dia-a-dia. O medo é uma das possíveis situações que alteram o funcionamento do sistema, podendo prejudicar o controle postural. O medo diminui a atividade do córtex motor, alterando o comportamento motor e podendo aumentar a oscilação postural. Entretanto, é pouco conhecido sobre o efeito desta situação no controle postural. O presente estudo tem como objetivo verificar a influência do medo no controle postural de adultos jovens ($21,50 \pm 1,80$ – 2 homens e 8 mulheres). Primeiramente, os participantes responderam um questionário relatando qual seu maior medo, que foi definido como um estímulo desencadeador externo óbvio que provoca comportamento de fuga ou evitação, como algo ou situação que não fosse possível o controle racional. Após o conhecimento do medo de cada participante, foram elaborados vídeos com duração de dois minutos. A tarefa consistiu em três momentos. O primeiro (pré-medo) e o terceiro momento (pós-medo) consistiram em uma postura estática assistindo um vídeo com imagens aleatórias (paisagens) por dois minutos. A condição “medo” foi realizada entre elas e consistiu em assistir o vídeo com o medo do participante. Um sistema de aquisição de dados da Vicon Motion System® com 8 câmeras (Bonita System Câmeras) com frequência de coleta de 200 Hz foi utilizado para verificar a oscilação postural no sentido médio-lateral e anteroposterior através de um marcador refletivo posicionado na sétima vértebra cervical. Foi realizada uma tentativa para cada condição (2 minutos). Foram analisadas as seguintes variáveis: deslocamento e amplitude médio-lateral e anteroposterior da oscilação postural. A ANOVA indicou maior oscilação anteroposterior (maior deslocamento e amplitude) na condição “medo” em relação às outras duas condições ($p < 0,01$). Para a oscilação postural no sentido médio-lateral não houve diferença entre as condições. A presença do medo durante o controle postural parece ser prejudicial, aumentando a oscilação no sentido anteroposterior, podendo aumentar o risco de quedas. Situações que provoquem essa sensação devem ser tratadas com cautela, aumentando a segurança (apoios) para que o risco seja diminuído. Desta forma, podemos concluir que o medo influencia na oscilação anteroposterior, fato que prejudica o controle postural nestas situações.

email: elisa_bes@hotmail.com